



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Câmara Municipal de Espinho

ESPINHO

DOMINGO

6

Junho - 1965

N.º 1732

Ano XXXIV Sem VIII
(AVENÇADO)



Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 - ESPINHO
Telefones: 920113 (p. c.) e 920187 (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIPOGRAFIA ESPINHENSE - Rua 14 - Telef. 920187

O DIA DE PORTUGAL

É preciso antecipar a data marcada oficialmente para a comemoração, pela força das circunstâncias que todos sabemos.

Não será inoportuno fazê-lo, porque outros motivos anteriores já se delinearam e dilataram, fazendo soar tempestades de um português salutarmente manifestado.

O Dia de Portugal principiou muito antes daquele que foi escolhido por lei, quando o coração dos portugueses vibrou ao saber do atentado repugnante levado a efeito contra a Nação, lançando o escárnio sobre aqueles que derramaram o sangue, e deram as vidas no sacrifício heróico, para que Portugal continuasse a ser um Portugal íntegro. Foi esse levantamento de protestos à fidelidade dos portugueses para com a Mãe Pátria, que serviu de vésperas prolongadas à celebração do dia que se aproxima.

Os preparadores e os coniventes da traição, não se lembraram de que as datas de 1580 e de 1965, tão distantes já, em nada se parecem como eles afoitamente queriam.

Os cantos dos «Lusíadas» são a expressão máxima das grandezas de um povo, e o maior expoente do nosso nacionalismo sem comparação com tantos outros.

Em 1580, os traidores tiveram o seu ambiente propício para especular com as desgraças da Pátria moribunda. Hoje, os traidores são apontados à execração pública, sem que as filarmónicas estranhas causem a menor perturbação aos patriotas com as suas partituras de sons guinchosos.

Vem aí o Dia de Portugal. Celebrêmo-lo com a dignidade que convém a tão grandiosa data, e para que possamos continuar a merecer a honra de bem servir, não esquecendo nunca, de que estamos em guerra, e que a união dos portugueses dignos desse nome, exige um comportamento à altura das responsabilidades individuais e colectivas.

Temos heróis a apontar-nos o caminho do dever para com eles porque, somente continuando a imitá-los, temos a certeza de que não ofenderemos as suas memórias.

Foram eles que fizeram a nossa Pátria, para ser continuada pelas gerações que se sucederem, sempre, eternamente gloriosa. Para os católicos, Deus, e a Virgem Maria, continuam a ser os nossos protectores, na medida em que merecermos as Suas intervenções milagrosas.

O Dia de Portugal é a exaltação de todos quantos nos fizeram grandes, e de quantos seguem hoje a mesma rota sem hesitações, e sem que se tenha de averiguar da sua cor, das afinidades políticas que preferem dentro do quadro nacional, nem tampouco das crenças religiosas que escolheram, mas que sejam portugueses, na fé e nas acções, como autênticos servidores da lusitanidade.

O Dia de Portugal tem apenas uma Bandeira que cobre toda a Nação. As outras, descansam.

O dia 10 de Junho, era antigamente consagrado ao nosso maior poeta épico, e um dos maiores de toda a Humanidade. Era justo, mas também não esqueçamos que ele não podia durar eternamente, para ir aumentando os cantos dos «Lusíadas», para abranger todos os heroísmos, não inferiores aos antigos, praticados nas épocas seguintes ao século em que Camões viveu, e escreveu o poema.

Hoje, o Dia de Portugal não esquece nenhum desses novos heróis de façanhas quase lendárias, seja qual for o século, sejam quais forem os lugares de Portugal em que actuem.

Honremos a Pátria como é o nosso imperativo dever porque, depois de Deus, é a maior razão de ser da nossa existência terrena.

Rui de Faria

LONGEVIDADE

Não encerramos ainda o inquérito em que estamos empenhados para apurar o número de pessoas existentes em Espinho com mais de 80 anos de idade, por nos constar que ainda há várias de quem não nos deram a identidade e que aguardamos que pessoas de família ou conhecidas nos indiquem o seguinte: Nome, idade, naturalidade, estado, e há quanto tempo reside em Espinho.

Agradecemos que no-lo comuniquem o mais breve possível.

O Dia de Camões — Dia de Portugal será comemorado no Teatro de S. Pedro

O «Dia de Portugal» consagrado ao imortal autor dos «Lusíadas» foi escolhido, e muito bem, para o encerramento das actividades da Mocidade Portuguesa desta Vila.

Assim, na próxima 5.ª feira, dia 10 de Junho, terá lugar no Teatro S. Pedro uma solenidade comemorativa na qual participarão os alunos da Escola Industrial e Comercial de Espinho e os do Colégio de S. Luís.

Desta comemoração consagrada ao grande vate português, destaca-se a alocução do sr. dr. Antero da Silva Mendes, distinto professor da Escola Industrial e Comercial de Espinho, subordinada ao título «Camões é Portugal», que bastará para nos despertar o maior interesse por quem tanto amou o povo que se mobiliza e imortalizou enaltecendo os seus feitos.

Os festejos a S. João prometem ser muito animados em Espinho

Conforme já anunciamos vão realizar-se nos dias 23 e 24, 26 e 27 do corrente, caprichosos festejos ao taurinuro S. João, no bairro do Rio Largo.

Para esse fim, a Comissão promotora está desenvolvendo grande actividade.

O programa é o seguinte:
Dia 23 — às 8 horas, uma salva de 21 tiros anunciará os festejos;
às 18 horas dará entrada no arraial uma banda de música, que, a seguir percorrerá algumas ruas da Vila;
às 20 h. será aberta a Grande Fonte Luminosa sobre o Rio Largo, e iniciar-se-á o arraial no largo do Bairro; à meia-noite terá lugar o tradicional «Banho-Santo» na Praia-Central, que será devidamente iluminada;
seguidamente, efectuar-se-á um grande Concurso de rugas, em disputa dum valioso prémio, e para o qual já se encontra aberta a inscrição na Casa Xabregas.

Dia 24 — Durante o dia Música de discos; às 22 h., festival folclórico, no qual tomam parte «Os Miosótiis de Espinho» e outro grupo infantil;

Sábado, dia 26 — Grande noite, abrilhantada por uma banda de música e outras diversões;
Domingo, dia 27 — às 10 horas, corridas de sacos, de olhos vendados, e outras;

das 15 às 24 horas — concerto pela Banda de Música, terminando os festejos com uma sessão de fogo de artifício.

Pelo programa delineado, a Comissão promotora merece as simpatias de todos os Espinhenses, pois é seu objectivo fazer reviver os antigos e animados Festejos de S. João, que outrora tão brilhantes foram, atraindo a Espinho, numerosos forasteiros. E o bairro do Rio Largo, presta-se à maravilha para festejos populares deste género, e, portanto a iniciativa é digna do auxílio do público e também dos organismos oficiais.

Campanha da Família Acção Católica

No próximo sábado, dia 12 deste mês pelas 21 30 h., terá lugar no salão do Sporting Clube de Espinho, uma assembleia de católicos sobre a Campanha da Família, promovida pela Acção Católica desta Vila.

Para essa Assembleia vão ser convidadas as autoridades locais, e a entrada será facultada por meio de convites.

Relatório e Contas da Câmara Municipal de Espinho

relativo ao exercício de 1964

(Continuação do n.º antecedente)

b) — Parque de Campismo

Em face do parecer aprovado pela Comissão a que se aludiu, e considerando que o futuro Parque de Campismo carece ser instalado em grande área arborizada, optou-se por um terreno, ainda a adquirir, com a área aproximada de 29 500 metros quadrados, situado a nascente da Vila, no lugar de Sales, da freguesia de Silvalde, ficando localizado a cerca de 1 500 metros do centro da Vila, em zona sossegada, de solo seco e protegido dos ventos dominantes pela cortina de verdura existente e a criar, sendo o acesso assegurado pelas vias municipais que o limitam e que o ligam à Rua 33, artéria de panorâmica privilegiada que permite a sua rápida ligação ao centro da Vila e à praia, prevendo-se ainda as ligações de água e saneamento às redes de abastecimento de água e esgotos da Vila.

Solicitada a aprovação sanitária do local ao Ex.º Delegado de Saúde do Distrito de Aveiro, nos termos prescritos no Decreto n.º 45 508, de 14 de Fevereiro de 1961, foi este considerado aprovado.

Está, portanto, em bom andamento mais este melhoramento enquadrado nas obras a efectivar à conta dos 25% da receita de jogo a aplicar na zona, e para o qual se destinam 50% do seu custo.

c) — Abastecimento de água salgada à Piscina-Solário Atlântico

Foi concedida no ano findo uma comparticipação pelo Fundo de Turismo, a pedido desta Câmara, no quantitativo de 200 contos, escalonando-se 130 contos para entrega em 1964, já recebidos, e 70 contos em 1965.

A primeira fase dos trabalhos, que importou em 163 476\$00, segue-se agora a segunda fase, contando-se que no ano corrente, fique totalmente concluída a empreitada, valorizando assim extraordinariamente a Piscina-Solário Atlântico.

Como esta obra teve a comparticipação já citada e se pretende incluí-la naquele plano de aplicação da receita do jogo, com a percentagem de seu custo em 50%, espera-se que não sobrecarregue o orçamento municipal com utilização das suas receitas ordinárias.

Eis, pois, as considerações que entendi dever fazer em relação a alguns problemas vitais para Espinho e que julgo merecem uma esplanção de certo modo desenvolvida e circunstanciada.

Finanças Municipais

I RECEITA

Continuar-se-á, à semelhança dos relatórios de gerência anteriores, a apresentar, em mapas comparativos respeitantes aos últimos três anos, a evolução da receita processada em relação aos mesmos.

Tornar-se-á, assim, mais compreensivo esse movimento, permitindo-se uma apreciação mais coerente.

Assim, o quantitativo da receita arrecadada em 1964 atingiu os seguintes valores:

Receita ordinária	5 982 575\$90
Reembolsos e reposições	395 455\$40
Receitas consignadas	265 645\$00
Soma	4 643 676\$30
Receita extraordinária	620 277\$00
Total	5 263 949\$30

(Continua no próximo número)

Foi auspicioso o início da época de veraneio em Espinho

A parte a reabertura da Piscina-Solário Atlântico, que teve lugar no sábado, 29 de Maio; com razoável frequência, a época oficial de veraneio e turismo inaugurou-se na passada terça-feira, dia 1 de Junho, com a abertura do Grande Casino de Espinho, que, como já noticiamos, sofreu durante o período de inactividade, grandes melhoramentos, inaugurando assim, mais um período de seis meses de intenso movimento.

A abertura do Casino marca sempre o início do veraneio, atraindo à nossa praia numerosos turistas nacionais e estrangeiros.

Para imprimir cunho festivo ao acontecimento, a Banda dos Bombeiros Voluntários de Espinho, como já é hábito, depois de tocar em frente dos Paços do Concelho, da sede da Comissão de Turismo, do Grémio do Comércio e do Casino, mimoseou a população da Vila com um pequeno concerto no Largo da Graçiosa, em que revelou notável progresso, do ano transacto para o actual, provocando fartos aplausos do público.

Os salões de diversão do Casino, que durante a época de inactividade, sofreu, como já dissemos, consideráveis melhoramentos, registaram grande concorrência, «dormente» «boite», onde se comprimia uma assistência de requintada elegância, animada pela orquestra do maestro Ferrer Trindade, que acompanha os artistas de Variedades, e o já conhecido e aliciante Conjunto italiano «Y Don Giovanni».

A Avenida 8, os cafés e esplanadas, que não tem rivais em nenhuma das praias portuguesas, registaram e continuam a registar, à tarde e à noite, considerável assistência.

E eis, em páldios traços, as impressões colhidas do dia 1 de Junho para cá — data já tradicional da inauguração da época de veraneio em Espinho.

A volta dum soneto

Meu prezado amigo sr. Palva Freixo. O seu postal — que diz não ser ilustrado — é, na realidade, um precioso cromó de cativantes nuáncas — transparente aguarela que só o seu engenho de poeta, souba tão bem colorir. Nele agradece, com aquela gentileza que já lhe observei, o que nada fiz, a não ser: justiça. Creia que, ele velo ainda, proporcionar ocasião magnífica para dizer algo de interesse, como verá abaixo.

E assim, se sinceramente digo que nada fiz, é porque, em boa verdade, apuradas as contas, eu é que devo estar agradecido e a meu ver, todos os que gostam da poesia, porque o belo soneto «Mendigo» proporcionou-me largos momentos de gozo espiritual por quantas vezes o saboreei! E confesso que, quanto mais o releio, mais preso vou ficando à sua magia.

A poesia, tem poderes felicitosos altamente aliantes. Julgo que é, um pouco como a entendo: o espírito em liberdade criadora nos seus voos infinitos, a revelar o estado da alma dos diversos climas da vida, resultando daí, maravilhoso condão de fazer interessar outros espíritos, levando-os a auriar o seu perfume de verdadeira mística! Eis pois, porque eu, e muitos outros, lhe devemos estar agradecidos. Ora os que gostam de construir o belo, desta maneira, têm neste momento de crucial erise de elementos renovadores, uma missão espinhosa e árdua, de permanente canceira, até que, novos soldados apareçam a guarnecer a trincheira em defesa das coisas do espírito, salvaguardando deste modo, a honra do Convento!... E diga-se — como verdade intrínseca — que nunca houve, como agora, tanta matéria prima e por isso, mais facilidade haveria de se encontrar valores. Isto é apenas uma referência a ela circunscrita.

E já agora, cabe aqui citar um acontecimento, — ou a sua lenda, que é a parte mais maravilhosa — passado, se, bem me recordo, na farnalha impiedosa da primeira guerra mundial (não merece a pena buscar a certeza) quando uma trincheira bastante flagelada pelo fogo do inimigo, um brioso e jovem oficial, sabendo que ali havia o imperioso dever de defender princípios que se revestiam da maior elevação, reuniu os restantes soldados e deu a voz de avançar. Mas a sua surpresa foi de funda amargura, quando verificou que os soldados tinham ficado pregados e possivelmente atônitos — e por certo a pensarem que o seu comandante os levaria a um suicídio inglório — razão da sua desobediência.

Em face de procedimento tão insólito, o Intérido comandante, saltou para o parapeto da trincheira, levantando a espada, gritando: «Já que não tenho vivos para comandar, comandarei os mortos!...» E avançou — mas não sózinho — porque os briosos combatentes correram a unirem-se ao seu comandante!... E nesse dia, escreveu-se mais uma página gloriosa de que só obrigações de sentido elevado são capazes.

Não é segredo para ninguém, que a grande massa da mocidade, com preparação, parece enveredar por caminhos — para eles — de sabores aliantes. Mas a verdade é que cada um pode escolher o seu rumo, ainda que a certa altura se veja obrigado a fazer viragem para novo horizonte. Eu creio que a seu tempo a normalidade voltará e não será preciso comandar os mortos... — mas sim, seguir o seu exemplo pelo que fizeram pelas coisas do espírito, a que, não faltarão, por certo, os comandantes válidos!

E por agora é tudo, meu prezado e novo amigo. Resta-me apenas dizer, que não faltará ocasião de nos encontrarmos, porque tenho a esperança que os Jogos Florais da Costa Verde, reviverão, pelo imperativo duma terra, que não deseja eriar novo tipo de: João Semanal!... Ora até lá, não se esqueça de ilustrar as colunas do jornal da terra, que tanto diz amar, com as manifestações do seu espírito, porque isso nos dará muito prazer e fique certo que aqui tem inúmeros admiradores. E já agora e com seu antecedido perdão, vai inserida, uma parcela cheia de cor da nossa terra, da sua linda poesia: «Poeta, sem nome»:

«...Espinho, Tesouro de raras virtudes, dos barcos, das redes, dos pregões no ar. Livro de lhaagem de vareiros rudes que vivem e, às vezes, morrem no mar...». — J. T.

Vende-se

Mobiliá de Sala de Jantar, 3 portas envidraçadas e lambrim em macacada. Falar Rua 20 — 396.

Dr.ª Laura Romariz

Médica ex-chefe do Serviço de Dietética no Hospital de S. João, do Porto

2.ª feiras das 10 às 12 h. 3.ª e 5.ª feiras das 16 às 19 h. RUA 31 N.º 321 - ESPINHO

Clínica Geral Puericultura — Nutrição

Registo Social

Aniversários

FEZ ANOS, no dia 4 deste mês, o sr. Arq.º Eduardo Lacerda Machado. FAZEM ANOS:

Hoje, dia 6, a sr.ª D. Estrela Rodrigues de Oliveira e Silva, esposa do sr. Manuel Tavares da Silva; as meninas Maria Manuela Relvas Martins, filha do sr. Manuel da Silva Martide, ausente na Venezuela, e Ana Maria Zenha Mourão, filha do sr. José Teixeira Mourão; os srs. Armando Ramos Pereira e António Fernandes da Silva (Patela);

Amanhã, dia 7, a sr.ª D. Maria Adozinda Amorim R. de Oliveira, esposa do sr. Narelso Gomes Correia Júnior, ausente no Brasil; a senhorinha Maria Miquelina Antunes de Moura, filha do sr. Alvaro Antunes de Moura; as meninas Maria José Gomes de Almeida, filha do sr. Joaquim Matos Almeida, Maria Celina Pereira de Castro, filha do sr. Manuel Augusto de Castro, e Maria dos Anjos Gomes das Neves, filha do sr. Manuel Gomes das Neves, de Silvalde;

—em 8, a sr.ª D. Laurinda Ferreira Amorim, esposa do sr. Américo Paulo Amorim, de Moselos; e os meninos Joaquim Alves Pereira, filho do sr. Fernando Domingues P. Passos, de Silvalde, Miguel Pinto de Meneses, filho do sr. Delfim Pinto Loureiro, de Paramos, e José Alves de Sá, filho do sr. Américo Alves de Sá, de Silvalde; e o sr. Adriano de Pina, ausente em U. S. A.;

—em 9, a sr.ª D. Margarida Taboada de Oliveira, filha do sr. José Carvalho de Oliveira, ausente no Porto; os srs. Francisco Domingues de Oliveira, ausente no Brasil, Manuel Alves da Cruz, filho do sr. José Alves de Oliveira, de Silvalde, José Joaquim Ferreira da Silva Brandão, filho do sr. José Henrique Pereira Mourão Brandão, e António de Oliveira Parilhó, ausente no Brasil;

—em 10, os srs. Américo O. Sengo, ausente no Porto, e Hernani Ferreira de Araújo, de Silvalde;

—em 11, as meninas Otilia, filho do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e Maria de Fátima Fernandes Vinhas, neta do sr. José Alves Fernandes (Rio), de Silvalde; o sr. António do Carmo Baptista; e o menino José, neto da sr.ª D. Maria Pereira de Melo;

—em 12 a sr.ª D. Maria Fernanda da Silva Cardoso, esposa do sr. Hermínio de Almeida Cardoso; as senhorinhas Maria Eugénia Barbosa Lourenço, filha do sr. João Lourenço, e Olga de Jesus Moreira, filha do sr. Manuel Pinto Moreira; os srs. Augusto Fernandes Tate, António Ferreira da Silva Torres e J. Vialle Moutinho; e o menino Manuel Pereira Faria, filho do sr. José da Silva Faria, de Anta.

11.º Concurso Pecuário

E' hoje, com início às 15 horas, que, no recinto da Feira dos Carvalhos se realiza o 11.º Concurso Pecuário promovido pelo Grémio da Lavoura de Vila Nova de Gaia e Espinho, com o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e prémios concedidos pela Direcção-Geral dos Serviços Pecuários, Junta N. dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura, Câmaras Municipais de V.ª N.ª de Gaia e de Espinho, Junta Distrital do Porto e Federação dos Grémios da Lavoura de entre Douro e Minho.

O concurso abrange bovinos, í-itelzas e de trabalho, e suínos. Os animais pertencentes ao Estado não podem concorrer a prémios pecuários. Os prémios a distribuir totalizam Esc. 10 050\$00.

Cofre de Caridade

O nosso estimado assinante, em Dombé-Grande-Angola, sr. Joaquim Pinto da Silva, que vem passar uma temporada entre nós, vindo à nossa Redacção pagar a assinatura deste ano, deixou-nos 32\$50 (troco) para os nossos pobres;

também o nosso amigo sr. Avellino de Sousa, marido da n.ª estimada assinante D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa, nos deixou a quantia de 25\$00 (troco a receber da sua assinatura de 1966).

Os nossos agradecimentos aos dois generosos amigos.

Menina

Oferece-se para empregada de escritório ou balcão, tendo o curso de dactilografia e sabendo redigir bem. Idade 14 anos. Carta à Redacção ao n.º 123

Costureira

Precisa-se com prática de corte para confecção de malhas. Resposta a este jornal ao n.º 50

GRANDE CASINO DE ESPINHO



6 de Junho de 1965

NO RESTAURANTE m/ 21 anos

o programa de variedades que em cada conquista um êxito

JULIA CHAVES — em canções portuguesas

FERNANDO BLASQUEZ, e o seu ballet Relicário

LOS HERALDS — bailarinos acrobáticos argentinos

Música de balle pelos conjuntos

do Maestro FERRER TRINDADE e I DON GIOVANNI

das 20 às 22 horas Jantares-Concerto

SERVIÇO IMPECÁVEL

Snack-Bar Esplanada

NO CINE-TEATRO

às 15,30 e 21,45 horas

A Voz das Montanhas

O filme que conquistou o Mundo

M/ 17 anos

A Sala de Jogo abre às 16 horas

Jornal devolvido

O Correio devolveu-nos um exemplar do n.º de 23 de Maio, do nosso jornal, dirigido ao sr. David Godinho Ribeiro Teles, de Coruche, o qual não foi enviado por nós, nem conhecemos quem o enviou.

Nesse exemplar vem circundadas as locais referentes ao programa das Festas de Verão e das Touradas, pelo que supomos que o remetente, quizesse levar as respectivas notícias ao conhecimento de mencionado cidadão que também não temos a honra de conhecer.

Para conhecimento do remetente, aqui registamos o facto, para os devidos efeitos.

Pagamento Adiantado de Assinaturas

Quadro de Honra de «Defesa de Espinho»

Demonstrando o seu apreço pelo nosso modesto semanário e bem assim dando uma prova de confiança à sua Administração, dignaram-se pagar adiantadamente, e sua assinatura de ano corrente, os seguintes prezados assinantes que, em prova de reconhecimento inscrevemos no Quadro de Honra da «Defesa de Espinho».

Constituem-no, além dos dignos assinantes já mencionados nos números transactos, mais os seguintes:

Henrique Teixeira Brandão, do Porto; Viúva de António Rodrigues Pinto Pinhal, de Matosinhos; Cândido Sá da Fonseca, da Vila João Belo-Moçambique; Joaquim Pinto da Silva, de Bombe-Grande-Benguela (Angola); José Alves de Amorim, de João Belo-Moçambique; Daniel Correia da Silva, de Paramos; Américo Vieira Pinto, Sociedade Turismo de Espinho, Couto & Rocha, L.da, Viúva de David Figueiredo, Francisco Duarte, todos de Espinho, e D. Angela Gomes da Silva, de Lisboa. Esta senhora pagou já a assinatura de 1966, e que duplamente agradeçamos.

A todos os dedicados assinantes, os nossos agradecimentos.

Concentração festiva das escolas do Distrito, em Aveiro

Por feliz iniciativa da Direcção Escolar, com o patrocínio do chefe do Distrito e da delegação da Mocidade Portuguesa de Aveiro e sob a designação: «A criança do distrito nas suas actividades artísticas», teve lugar, na capital do Distrito, uma importante festa infantil, que pela segunda vez se levou a efeito e que atingiu o apreciável brilhantismo.

Assim para além de mil e duzentas crianças, envergando trajos de variadíssimas alegorias a maioria tipicamente portuguesas de feição etnográfica, encheram, com o seu saudável poder comunicativo, algumas avenidas percorridas em cortejo vistoso e pelierome, que se formou na avenida Dr. Lourenço Peixinho, e que uma multidão entusiasta aplaudiu calorosamente até ao Parque Infante D. Pedro, onde se levou a efeito a anunciada exhibição, em palco preparado para o fim.

Além do representante oficial, sr. engenheiro Fernando Ferrão, subsecretário do Estado da Juventude e Desporto, que de Lisboa, veio expressamente, estiveram presentes as autoridades do Distrito e outros convidados de destaque, que muito contribuíram para o brilhantismo da festa. Antes, porém, de se dar início ao colorido espectáculo, fez uso da palavra o sr. Boaventura Pereira de Melo, director do distrito escolar, que fez a apresentação, e agradeceu a presença dos elementos oficiais.

A representação de Espinho, coube à escola feminina n.º 1 e quer na Vila da Feira — onde se exibiu no passado dia 25, quer em Aveiro, no dia 30, o grupo de crianças espinhenses, teve condigno comportamento, o que nos aprás registrar. O seu êxito derivou, não só, pelo grau de preparação, como ainda pela boa adaptação dos elementos escolhidos a cada uma das suas tarefas. A designação: «Arelas de Espinho» dada a um conjunto de números relativos à nossa terra cheios de cor e regionalismo, começou com o já famoso, Fado de Espinho, de Fausto Neves e Benjamim Dias, e acabou com o «Vira Vareiro», de Fausto Neves, números que angariaram, merecidos aplausos.

Estas manifestações de carácter infantil, contribuem largamente para a sua alegria de viver e deixam gratas recordações da escola. Favorecem boas oportunidades de se revelarem valores de feição artística, como ainda ajuda a criança a desenvolver-se do complexo de acanhamento de que nas primeiras idades se ressentem, quando começam a entrar em actividades de responsabilidade social. O acontecimento a que nos vimos referindo, foi sem dúvida, uma jornada de preciosíssima projecção educativa, onde, além do mais, sobressaiu, como faceta importante, o carinho de que se revestiu, que é altamente compensador para a tarefa levada a cabo pela criança. Os seus ensaiadores, dos quais não nos foi dado conhecer os nomes, estão de parabéns, inegavelmente bem merecidos, — J. T.

Registo Social

José Ferreira Campos

Este considerado funcionário administrativo, e nosso prezado amigo, que incluiu a sua carreira nesta Vila como funcionário da Câmara Municipal de Espinho, e que mais tarde por concurso foi nomeado 1.º Oficial da Câmara M. de Vila Nova de Gaia, onde deu provas de grande competência, e que ultimamente exerceu as funções de Chefe da Secretaria da Câmara Municipal da Feira, também nomeado por concurso, acaba de ser nomeado para idêntico lugar na Câmara Municipal de Gondomar.

Dos conhecimentos dos problemas municipais do sr. José Ferreira Campos, são muito elucidativas, provas os depoimentos inseridos nos Boletins da Administração Autárquica do Distrito de Aveiro e que revelam a sua alta competência como funcionário administrativo.

Aproveitamos o ensejo para dirigirmos ao nosso velho amigo e assinante, os nossos cumprimentos e votos de felicidade no seu novo lugar.

Dr. Miranda Valente

Após merecidas férias, retomou a clínica, ansiosamente esperada por seus doentes, o distinto médico e sub-delegado de Saúde do nosso concelho, sr. Dr. Miranda Valente, a quem apresentamos cumprimentos.

PARTIDAS E CHEGADAS ETC.

Com seu marido, o sr. Avelino de Sousa, que veio a Espinho em cumprimento duma promessa, esteve na nossa Redacção a nossa estimada assinante sr.ª D. Angela Gomes da Silva, a qual se dignou pagar já a assinatura de 1966.

Muito agradecemos a visita e a confiança depositada.

Encontram-se nesta Vila a passar uma temporada junto de seus parentes, a sr.ª D. Emília Gomes de Araújo, filha do saudoso sr. Pompeu Duarte de Araújo, e seu marido, sr. Joaquim Pinto da Silva, residentes em Dombé-Grande, Angola.

O sr. Pinto da Silva, nosso estimado assinante, deu-nos o prazer da sua visita, que muito agradecemos, e desejamos-lhes feliz estadia entre nós.

Tivemos o prazer de cumprimentar nesta Vila onde se encontrava com sua esposa, D. Isaura Maria Cardoso de Lima, o nosso velho prezado amigo e conterrâneo, sr. Angelo André de Lima, considerado chefe dos Serviços Administrativos do Grémio dos Industriais de Panificação de Coimbra.

O sr. Angelo André de Lima e sua esposa estiveram nesta Vila, de passagem para Cinfães, onde vão passar uma temporada na propriedade que ali possuem. Desejamos-lhes muitas felicidades.

Com sua esposa esteve nesta Vila e deram-nos o prazer da sua visita, o nosso conterrâneo e amigo, sr. Carlos Alberto Cordeiro Dias, residente na Parede, e irmão do malogrado herói do terrorismo em Angola, Bernardino Victor Cordeiro Dias. Agradecemos a visita.

Por motivo do seu casamento, chegou na semana finda a Espinho, o n.º prezado assinante em Lourenço Marques, sr. António Marques dos Santos Silva, considerado industrial na referida cidade.

CASAMENTO

Na Igreja Matriz desta Vila, realizou-se hoje pelas 15 horas, e enlace matrimonial da estimada professora em Matosinhos e nossa conterrânea, senhorinha Filomena Nilza da Silva Lopes, filha do nosso prezado assinante e antigo industrial marmelista, sr. Adriano Pereira Lopes e da sr.ª D. Maria Baptista da Silva Lopes, com o também nosso conterrâneo e industrial em Lourenço Marques, sr. António Marques dos Santos Silva, filho do sr. Abel Eduardo Marques, conceituado construtor civil desta vila, e da sr.ª D. Babilina da Silva Marques.

FESTA DO CORPO DE DEUS

No dia 17 do corrente (5.ª feira) realiza-se a Festa de Corpo de Deus, da qual fazem parte as cerimónias da Comunhão das Crianças desta Vila, que como de costume, se incorporam na imponente procissão.

Vende-se Prédio

com r/c e 1.º andar na Rua 18 n.ºs 817 a 823 Falar no n.º 823 - Espinho

Carlos Matos Viegas

MÉDICO

2.as, 4.as, 6.as e sábados a partir das 16 horas

3.as e 5.as a partir das 18 horas

Consultório: Avenida 8 n.º 588

Residência: Rua 26 n.º 583

Telef. 92 08 65



«O Manel da Esquina»

Queremos recordar hoje, uma atracção que existiu nesta Vila, há cerca de 15 anos, graças ao bairro de um alto espinhense, a quem Espinho deve, muito do seu querer e poder de realização.

Trata-se da Feira Popular de Espinho, organizada e dirigida por Ernesto de Oliveira — um nome que dispensa qualquer preambulo, visto que é uma pessoa que ninguém desconhece no nosso meio.

Além dos mais variados divertimentos esportivos por todo o vasto recinto que registavam diariamente elevada frequência de pessoas de todas as povoações limítrofes, o seu organizador apresentava-nos de vez em quando óptimos espectáculos culturais e artísticos, que muito honravam a nossa terra, alguns deles por nunca haverem sido exibidos no meio popular desta terra. Destacamos entre eles, a exibição da Banda de Música da Marinha, no mês de Agosto de 1950, se não estamos em erro e a apresentação da principal fadista portuguesa Amália Rodrigues, também no mesmo ano, cremos. Embora estes números não se exibissem na Feira Popular local por contrato directo e exclusivo, é certo que contribuiu da melhor maneira para que o público espinhense tivesse ensejo de assistir a espectáculos inolvidáveis.

Várias filarmónicas de nomeada vlm igualmente actuar na antiga Feira Popular desta Vila, e entre elas ocorrem a Banda de Música de S. João da Madeira e Vale de Cambra. Não faltavam também os combates de box, luta livre, fados e guitarradas, emissores, etc..

Eram inúmeros os atractivos extraordinários com que nos recreava esta organização, e, pena foi que não houvesse ninguém que individual ou colectivamente se propusesse a continuar na sua realização. Sabemos, é certo, que o vasto terreno onde esta se efectuava se encontra diminuído, pela edificação de dois grandes prédios, no entanto, poder-se-ia organizar, pelo menos durante o período estival, no terreno sobranceiro, por detrás de «O Nosso Café», uma Feira Franca, embora mais reduzida, mas que daria utilidade ao terreno que se encontra abandonado em pleno centro da vila, à espera dum circulo itinerante que por ali estacione meia dúzia de dias.

Pela nessa parte apenas sugestões que seja dada vida e animação àquele local durante o Verão...

É preciso reprimir o abuso de se lançarem porcarias para a via pública

Chamam-nos a atenção, a fim de reclamarmos de quem de direito, para o abuso muito peculiar nas aldeias e até na periferia da Vila, de deitarem lixo e toda a casta de objectos impronunciáveis e impronunciáveis para a via pública, sem respeito pelos transeuntes e até pelos vizinhos. O caso é particularmente notado na freguesia de Paramos, na estrada que vai do apeadeiro de Monte à Senhora da Guia.

Ali se verificam toda a espécie de objectos velhos e detritos, o que constitui motivo de aborrecimento e nojo para os moradores civilizados e para transeuntes que por ali adregam ou tem de passar, não obstante alguns delinquentes já terem sido advertidos pelas patrulhas da G. N. Republicana.

Como as multas impostas por um Código de Posturas bastante antigo são irrisórias, é uma das razões porque os delinquentes, embora advertidos pela patrulha da G. N. R., mal os guardas virem as costas, voltam a repetir o abuso, próprio de selvagens.

Para obstar a esses inconvenientes, inadmissíveis numa terra civilizada, impõe-se, sobremaneira, actualizar as respectivas multas. Enquanto não se reforma o Código de posturas como é necessário, um Edital da Presidência da Câmara poderia pôr termo a esses e outros abusos do povinho sem educação.

Para o assunto permitimo-nos solicitar a boa atenção do Ex.º Presidente da Câmara Municipal.

Passa-se armazém

com boa clientela — com alvarás de inscrição no Grémio de Mercarías, e nos de Cereais e de Batatas — na Rua 7 n.º 576 — Espinho.

Criada Precisa-se

até 50 anos, para casa de pouco movimento. Resposta para a Rua 23, n.º 53 — telef. 920889 — Espinho.

Escola Industrial e Comercial de Espinho

Exames de Aptidão Profissional

I — Os candidatos ao exame de aptidão dos cursos sujeitos a estágio profissional deverão requerer a sua admissão e pagar as respectivas propinas até 15 de Junho;

II — O requerimento, em papel selado dirigido ao director da Escola, deverá ser acompanhado dos seguintes documentos:

a) Declaração da empresa ou entidade onde efectuaram o estágio comprovativa de terem estagiado durante pelo menos, seis meses, em trabalho profissional efectivo, com boa informação dos respectivos dirigentes.

Esta declaração deverá ser passada em papel selado ou não o sendo, deverá trazer uma estampilha fiscal de 5\$00, devidamente inutilizada com a assinatura de respectivo dirigente.

b) Documento comprovativo da sua situação militar, quando maiores de 20 anos;

c) Documento comprovativo do pagamento, na cantina, do papel e outro material p/ exame.

III — Os candidatos não sujeitos a estágio (Curso Geral de Comércio e Formação Feminina) deverão requerer o exame de aptidão profissional no prazo máximo de 48 horas a contar da data da publicação da psuta com o resultado do último exame.

IV — Os alunos dos cursos não sujeitos a estágio a quem falte a aprovação num único exame e estejam em condições de o poderem repetir na 2.ª época (Outubro) poderão igualmente requerer o exame de aptidão profissional no prazo a que se refere o n.º III, ao qual serão admitidos condicionalmente, ficando o resultado dependente da aprovação no exame de 2.ª época.

V — Os candidatos não sujeitos a estágio devem apresentar, com o requerimento, apenas os documentos referidos nas alíneas b) e c) do n.º II.

VI — A propina, no valor de 40\$00 para os alunos internos e 80\$00 para os externos, é paga em estampilhas fiscais a inutilizar no requerimento.

VII — Além da propina referida deverão ainda todos os candidatos pagar na cantina a quantia de 5\$00 para papel e material a utilizar no exame.

Exames de Admissão

I — O prazo normal para requerer o exame de admissão ao Círculo Preparatório das Escolas do Ensino Técnico Profissional, decorre de 15 a 25 de Junho.

II — A admissão é requerida com a apresentação do boletim modelo n.º 817 da Imprensa Nacional, devidamente preenchido, trazendo colada e inutilizada pelo candidato ou por seu pai ou tutor, uma estampilha fiscal da taxa de 30\$00, acompanhado dos seguintes documentos:

a) Certidão de idade; b) Bilhete de identidade; c) Certidão de matrícula na 4.ª classe de instrução primária ou de aprovação no respectivo exame.

Esta certidão deverá ser passada em papel selado e autenticada com o selo branco da Direcção ou Delegação Escolar.

d) Declaração de aproveitamento nas actividades da M. P. ou M. P. F., no caso de ainda frequentar a 4.ª classe, passada pelo respectivo professor, no verso do próprio boletim ou em meia folha de papel selado;

Esta declaração pode a ser do seguinte teor:

«Declaro para os devidos efeitos que F., tem frequentado com aproveitamento as actividades da M. P. (ou M. P. F.) e não excedeu o limite de faltas».

Data.

O Professor (ou a Professora)

Em relação aos candidatos que já não frequentem o ensino primário não deve fazer-se esta declaração.

e) Ficha de exame, devidamente preenchida, a adquirir na cantina.

f) Documento comprovativo do pagamento, na cantina, da quantia de 2\$50, para papel e material de exame.

III — Depois de terminado o prazo acima indicado, até à véspera da realização das provas, poderão ainda ser recebidos boletins de inscrição nas seguintes condições:

a) De 26 de Junho a 10 de Julho, mediante o pagamento, em estampilhas fiscais a inutilizar no boletim da multa de 50\$00, além da importância devida no prazo normal;

b) A partir de 11 de Julho, mediante o pagamento, em estampilhas fiscais a inutilizar no boletim, da multa de 100\$00, além da importância devida no prazo normal.

IV — Não se aceitam inscrições enviadas pelo correlo.

V — As provas de exame terão lugar em data a anunciar oportunamente, no átrio da Escola.

Empregada — Caixa

preferência dos 30 aos 40 anos Carta à Redacção ao n.º 121

Dr. Ferreira de Campos

Advogado Rua 15 n.º 323 — Telefone 920805 ESPINHO

NECROLOGIA

Capitão Cyrilo Bismarck F. Soares

Faleceu em combate na provincia de Angola, o capitão de Infantaria sr. Cyrilo de Bismarck Freitas Soares, de 46 anos, natural de Matosinhos, filho do sr. Manuel Bismarck Bento Soares, inspector escolar aposentado, residente nesta Vila e nosso prezado assinante, e da sr.ª Carlota Freitas Lepas Monteiro Soares.

O malogrado oficial era casado com a sr.ª D. Maria Frederico Branca de Abreu Freitas Soares, e pai do sr. Francisco Manuel Abreu de Bismarck Soares; sobrinho da sr.ª D. Sofia Bismarck Costa Ferreira, distinta professora oficial nesta Vila, esposa do sr. professor Costa Ferreira.

O finado tinha uma folha de serviços brilhante. A seus decaídos pais, esposa e filho, saudamos sentidas condolências.

José da Cunha Barros

Com a idade de 89 anos, finou-se no dia 31 de Maio findo, na sua freguesia, em Guetim, onde era importante e muito estimado proprietário, e antigo comerciante, o sr. José da Cunha Barros, nosso prezado assinante e velho amigo.

O finado era viúvo e pai extremoso das sr.ªs D. Maria José e D. Maria da Glória da Cunha Barros, e do nosso amigo sr. Jorge da Cunha Barros, susente em Oliveira de Azeméis; sogro da sr.ª D. Maria Alexandrina M. Fernandes da Cunha Barros e dos sr.ªs António Gomes Moreira e António Pereira de Oliveira.

O funeral teve lugar no dia seguinte, com grande acompanhamento, não só de pessoas da freguesia, como de outras localidades e de Espinho, pois o finado era muito considerado em todo o concelho.

Conduziram a chave da urna e a toalha, respectivamente, os sr.ªs José Pinto de Oliveira e dr. António Pereira Pinto, presidente da Câmara de Espinho.

A toda a família enlutada, apresentamos sentidas pêsames.

D. Júlia Domingues Pereira

Faleceu nesta Vila na passada 5.ª-feira dia 3, a sr.ª D. Júlia Domingues Pereira, viúva do saudoso comerciante sr. Fernando Nogueira da Silva e mãe da sr.ª D. Jerónima Pereira da Silva, estimada funcionária dos C. T. T. nesta Vila e avó da menina Zilda Eufrozina Pereira Campos e do menino Fernando Manuel Pereira da Silva Campos.

O funeral teve lugar no dia 4 para o cemitério municipal.

A Senhora D. Jerónima apresentamos os nossos pêsames.

Na última quinzena faleceram no nosso concelho, além de outras já mencionadas, as seguintes pessoas:

EM ESPINHO

Em 29/5 — Francisco Pereira da Silva, de 61 anos, casado com Beatriz Paixã; e José Francisco da Silva de 78 anos, casado com Silvina de Pinho Teixeira Barros da Silva;

EM GUETIM

Em 31 — José da Cunha Barros, de 89 anos, proprietário, viúvo;

EM ANTA

Em 29/5 — Maria Henriques Alves, de 65 anos, doméstica casada com Augusto dos Santos Ferreira;

EM SILVALDE

Em 2/6 — Alvaro Vieira Mendes, de 52 anos, casado com Silvina Lepas da Fonseca.

Declaração

Eu, abaixo assinado, Manuel Pereira da Silva, casado, varredor da Câmara Municipal de Espinho, residente no lugar de Pedregais, freguesia de Anta, concelho de Espinho, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida contraída por minha mulher ANGELINA ROSA DE ALMEIDA, em virtude de esta se ter separado do lar conjugal.

Espinho, 3 de Junho de 1965 Manuel Pereira da Silva

Exposições de Arte

Quadros de Félix Rodrigues em Aveiro

No prosseguimento dum ciclo artístico pelas salas do País, Félix Rodrigues inaugura, na próxima segunda-feira 7, em Aveiro, no salão nobre de «Teatro Aveirense» uma exposição de pintura, constituída por cerca de 50 quadros a óleo, com temas paisagísticos rurais e marinhos. Esta exposição fecha no dia 16.

Vende-se

Prédio acabado de construir na Rua 28 entre a 19 e 21. Trata Agência Prata. Rua 20 — Espinho.

PARA CÂMBIO E VIAGENS UTILIZE A ORGANIZAÇÃO



TURISMO

RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 125-B COPACABANA AV. N. S.ª DE COPACABANA, 391-B S. PAULO RUA 3 DE DEZEMBRO, 64

CORRESPONDENTES EM PORTUGAL

PINTO DE MAGALHÃES BANQUEIROS

UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA E EFICIENTE PARA TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

PORTO — LISBOA AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ CHAVES — COVA DA PIEDADE ELVAS — PENICHE — TOMAR VILA DA FEIRA — FÁTIMA



RIO DE JANEIRO BANCO PINTO DE MAGALHÃES S. A. RUA DO OUIDOR, 86

Pela Imprensa

«Notícias da África do Sul» (Revista de Cultura, Turismo e Economia)

Com a publicação do n.º 221, — Ano 15.º esta excelente revista mensal-propriedade da Embaixada da República da África do Sul, em Lisboa, escrita em português, sob a direcção do sr. Cyrus Smith, e tendo como redactor principal o jornalista Manuel Ornelas, comemorou o seu 14.º ano de publicação ao serviço das relações Luso-Sul Africanas.

Através dela o leitor português tem o feliz ensejo de avaliar o grau de progresso material e intelectual daquela grande e poderosa nação, amiga, que não esquece os seus descobridores portugueses e tem em grande apreço a colaboração portuguesa.

No almoço comemorativo o sr. Cyrus Smith, no final do seu discurso, exaltou a amizade luso-sul-africana afirmando que a África do Sul tem procurado homenagear os navegadores portugueses de antanho, lembrando que na cidade de Cabo existe um monumento evocativo dos feitos do grande navegador português, inaugurado há quatro anos, e formulou a pergunta: Onde nasceu Bartolomeu Dias, primeiro português a dobrar o cabo da Boa Esperança e a reconhecer o território da África do Sul. E terminou, sugerindo que no caso de não se saber qual a terra do seu nascimento, que se erga em Lisboa um monumento à sua memória.

Encontrando-se presente o comandante sr. Sales Henriques, agradecendo a lembrança, declarou que a sua companhia de navegação desde já se subscrevia com a quantia de cem contos.

«Defesa de Espinho», que há bastantes anos tem a honra de permutar com «Notícias da África do Sul», felicita muito sinceramente, os seus ilustres director e redactor-principal pelo 14.º aniversário revista, uma das que mais apreciamos, entre as boas congéneres que igualmente recebemos.

Vende-se

Talhões de terreno para construção, no melhor local de Espinho, ruas 19 — 50 — 15 e 52. Falar rua 19 n.º 927.

Senhora

Oferece-se para trabalhar em costura aos dias. Resposta à Rua 20 n.º 451

Auxiliai o Hospital de Espinho

CINE-TEATRO do Grande Casino de Espinho

Programa de 6 a 13 de Junho

Hoje, dia 6 — Eddi Constantine... e Elas! em E AGORA TU MINHA FLOR.

Amanhã, dia 7 — Um dos mais Ingratantes espectáculos da época! A JAULA DO AMOR (Love Cage).

Quarta-feira, 9 — Um dos melhores «Polícias do Ano» O SEGREDO DOS JACINTOS AMARELOS.

Quinta-feira, 10 — Maiores de 12 anos. O romance cavalga lado a lado com o perigo! O FILHO DO CONDE DE MONTE CRISTO.

Sexta-feira, 11 — Um filme que entusiasma o público: HOMENS E MULHERES.

Sábado, 12 — Pierre Brasseur em AS 7 MULHERES DO BARBA AZUL.

Com excepção de 5.ª-feira, 10 — todas as sessões são para maiores de 17 anos.

Variedades no Palco na 6.ª-feira As sessões nocturnas começam às 21,30 h. Aos Sábados, Domingos e feriados, há sessões também às 15,30 h.

Trower & Co., Ltd.

Inglaterra (Desde 1876)

APRESENTA, agora em Portugal, os seus famosos ALIMENTOS PARA PASSAROS e PEIXES, entre os quais:

- EGBISCO (poderoso fortificante indispensável na Criação e para os Passaros novos)
— COLOR FOOD (para uma linda coloração e plumagem)
— MISTURAS SELECIONADAS — GULOSEIMAS — GRITS — etc.

e ainda — a incomparável GRIT «FLY» de Trower para POMBOS (extraordinariamente equilibrada, rica em sais minerais NATURAIS, temperada e PURA)

À venda em ESPINHO na seguinte Firma:

Joaquim Alves de Oliveira Rua 62 n.º 384 — Telefone 920517 (CASA DOS CEREAIS)

Distribuidor para Portugal: LEOPOLDINO PEREIRA Rua de Mirafior, 132 - PORTO - Tel. 52588

Aprendiz

Precisa-se para uma boa arte de 14 a 15 anos. Resposta a este jornal, ao n.º 89.

VIDA DESPORTIVA EDITAL

Revogação de Mandato

FUTEBOL

Taça «Ribeiro dos Reis»

Realizou-se no passado domingo a 2.ª jornada da Taça «Ribeiro dos Reis», que teve os seguintes resultados no Grupo A:

Famalicão 3 Boavista 2; F. C. do Porto 4 Leixões 0; Leça 3 Vila Real 0 e Espinho 2 Varzim 6.

Classificação — F. C. do Porto, 4 pontos; Leça, 3; Varzim, Famalicão, Vila Real e Leixões 2; Boavista, 1; Espinho, 0.

Espinho 2 Varzim 6

Jogo no Campo da Avenida. Árbitro: António Amaro (Colmbra).

ESPINHO — Arnaldo; Joaquim e Massas; Ribeiro, Resende e Alcubias; Calix, Meireles, Moura, Alvarez e Luciano.

VARZIM — Moraes; Fernando Ferreira e Sidónio; Fonseca, Quim e Salvador; Catricoto, Nelson, Noé, Aleixo e Jorge.

Ao intervalo: 1-2. Marcadores: Nelson (3 e 20 m.), Jorge (65 e 73 m.) Catricoto (84 m.), Noé (90 m.), Ribeiro (34 m., de penalty) e Moura (aos 77 m.).

O resultado final não traduz o trabalho de ambas as equipas. Se na primeira parte os Povos dominaram, o mesmo não se pode dizer quanto ao segundo período do jogo.

Nos últimos 45 minutos os espinhenses não só manobram a partida como também tiveram inúmeras oportunidades de gol, mas não souberam aproveitar, pagando algumas vezes por demora na retenção da bola.

Ao Varzim foi-lhe oferecido a marcação de três golos o que contribuiu para o desmvelamento de resultado.

JOGOS PARA HOJE:

Vila Real-Famalicão; Boavista-Leixões; Varzim-Leça e F. C. do Porto-Espinho.

Campeonato Nacional da III Divisão

Resultados dos jogos que as equipas do Distrito de Aveiro efectuaram no passado domingo:

Lourosa 4 Valecambrense 2; A. C. do Viseu 0 Ovarense 1; Marialvas 5 Alba 1 e Agueda 3 Nazarenos 1.

Voleibol

Campeonatos Regionais da Associação do Porto I Divisão

Gaia 0 Sp. de Espinho 3

III Divisão

S.ª da Hora 2 Ac. de Espinho 3

Feminino

Ac. de Avintes 0 Sp. de Espinho 3

Taça de Portugal

Nua'Alvares 1 Sp. de Espinho 3

Andebol de Sete

Campeonato Distrital da I Divisão de Aveiro

O Paramos revalidou o título

Terminou o Regional de Aveiro de Andebol de Sete, em que o Clube Recreativo e Cultural de Paramos, ganhou pela segunda vez consecutiva o título de Campeão Regional. Em segundo lugar classificou-se o Atlético Vareiro, enquanto que o Sp. de Espinho ficou em terceiro na classificação geral. Ficaram apurados para o Nacional, o Paramos e o Atlético Vareiro.

Resultados finais:

Amonico 1 Espinho 9

Esgueira 9 Paramos 21

Espinho 14 Atl. Vareiro 13

Paramos 31 Sanjoanense 9

Juniors

Amonico 12 Paramos 8

O Sindicato dos Metalúrgicos de Riomeão

promove uma magnífica excursão por terras do Minho

O prestigioso Sindicato N. dos Operários Metalúrgicos do Distrito de Aveiro, com sede em Riomeão, promove para o dia 27 deste mês, uma alicante excursão por terras do minho, com partida de Riomeão às 7 horas.

Do itinerário constam, entre outras as seguintes localidades:

Paços de Brandão, Santa Maria de Lamas, Picoto, Porto, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Barcelos, Braga, Guimarães, Santo Tirso, e no regresso as mesmas localidades da partida, para a quem do Porto.

A inscrição encontra-se já aberta e o preço de cada lugar é apenas de 45\$00, gosando os sócios do Sindicato, no gozo dos seus direitos, um bônus de 10\$00. E' de aproveitar.

Siera Rádio

Justino Ferreira Sampaio

Rádios — Televisores e Altifalantes. Vendas a prestações a 100\$00 mensais.

Lugar da estrada (junto à Senhora da Guia) Telef. 929016 P. F. PARAMOS

Alfredo Teixeira da Costa Pereira, Engenheiro-Chefe da 1.ª Circunscrição Industrial, faz saber que:

Joaquim Pereira de Sá, requereu licença para instalar uma oficina de serralharia de construção civil, com postos de soldadura eléctrica e oxiacetilénica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, emanações nocivas, radiações luminosas, perigo de explosão e de incêndio, no lugar da Estrada de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando a Norte com Zulmira Ferreira, ao Sul com Laurinda Ferreira, ao Nascente com caminho público e ao Poente com Graçinda Ferreira.

Carlos Pereira da Silva requereu licença para instalar uma oficina de serralharia mecânica e civil, com postos de soldadura eléctrica, incluída na 2.ª classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, e emanações nocivas e radiação luminosas, no lugar do Barreiro, freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando ao Norte com José da Rocha Pinto, ao Sul com José de Oliveira Guimarães, ao Nascente com Domingos Alves Pinto e ao Poente com Estrada Nacional n.º 109

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres Incómodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão das licenças requeridas e examinar os respectivos processos n.ºs 21,918 e 25 834, nesta Circunscrição Industrial, com sede no Porto, Rua dos Bragas, n.º 61.

Porto e Secretaria da 1.ª Circunscrição Industrial, em 14 de

Abril de 1965.

O Engenheiro-Chefe, ass) Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Está Conforme

Espinho e Secção da Polícia Segurança Pública, em 28 de Maio de 1965

O Comandante da Secção Interino,

Manuel Emídio Chefe,

Defesa de Espinho n.º 1732 de 06/05

Pelo Registo Civil

A Conservatória do Registo Civil, registou ultimamente mais os seguintes nascimentos:

NO HOSPITAL DE ESPINHO

Em 20/5 — Paula Cristina e Anabela, filhas de Joaquim Gomes Couto e de Fernanda Pereira de Brito; EM ANTA

Em 25 — Manuel Crispim, filho de Manuel da Silva Oliveira e de Maria Domingues Gomes de Oliveira; EM SILVALDE

Em 14 — José Fernando, filho de António Gomes Soares da Cruz e de Elisa Pinto Pereira;

Em 26 — Ana Paula, filha de Fausto Rodrigues Crista e de Maria da Guia de Jesus Braga;

Em 28 — Manuel António, filho de Henrique Oliveira Vendas e de Regina Pinto da Rocha;

Em 30 — Maria Adelina, filha de Manuel Jacinto Martins e de Adelina de Oliveira Vieira;

EM PARAMOS

Em 24 — Manuel, filho de Porfírio Dias de Sousa e de Maria Rosa da Silva;

Em 31 — José Alves, filho de José Gomes de Sá e de Maria das Dores Alves Patela.

Empregado—Oferece-se

Com conhecimentos de escritório, com o 2.º ciclo dos liceus e carta de condução, deseja emprego compatível.

Carta à Administração deste Jornal ao n.º 120

Nos termos e para os efeitos do n.º 2 do art.º 263.º do Código de Processo Civil anuncia-se que por despacho de 10 de Maio p. p., do M.º Juiz de Direito da comarca, notificado ao Sr. José de Sousa Júnior, casado, funcionário dos serviços da Câmara Municipal de Espinho em 13 do mesmo mês, foi revogada a procuração a este passada em 27 de Outubro de 1960, no cartório notarial da mesma Vila de Espinho, por Joaquim da Silva, viúvo, proprietário, da Rua 31 mas actualmente residente na cidade de Luanda, em Angola.

Vila da Feira, 31 de Maio de 1965.

O advogado

a) — Belchior Cardoso da Costa

Um Técnico Francês Dirigirá um Colóquio de Cinema na Figueira da Foz

No decorrer da «Semana Internacional do Filme Amador da Figueira da Foz» que se realizará de 27 de Junho a 3 de Julho de 1965, o sr. R. Le Hédan, director da revista «Ciné-Caméra-Huit», orientará um colóquio de cinema de amadores que terá a participação dos concorrentes àquela certa- mente organizado pela Comissão Municipal de Turismo em colaboração com o Clube Português de Cinema de Amadores e da UCAHM — Union des Cinéastes Amateurs Huitistes Mendiaux.

E' evidente que quaisquer amadores de cinema, mesmo não concorrentes ao concurso, poderão participar no colóquio que tem precisamente e fim de divulgar problemas do cinema de formato reduzido.

A propósito, assinala-se que a «Semana Internacional de Filme Amador da Figueira da Foz» conta já com a adesão de elevado número de cineastas amadores nacionais e estrangeiros.

Farmácia de Serviço, HOJE

Higiene

Rua 19 Tel. 920320

COLÉGIO DE N.ª S.ª DA CONCEIÇÃO PARA MENINAS
Avenida 24-ESPINHO-Telefone 920303

Internas, Semi-internas, e Externas

Fábrica HÉRCULES
Afonso Henriques, Sucrs.
Fábrica Transformadora de Matérias Plásticas
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 920144 - ESPINHO

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 920060
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Indústria e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

CARPINTARIA E MARCENARIA MECANICA
Executa-se de todos os trabalhos de construção civil
Móveis artísticos e modernos
Manuel da Rocha Pinto
Apto a fornecer a todos os mestres e empreiteiros caixilharia portas e janelas a preços sem concorrência
Fábrica: Estrada de Anta — Telef. 920696 — ESPINHO

Quintas, Faria & Bernardes, L.ª
ARMAZENISTAS DE MERCADORIA
CEREAIS E GORDURAS
Apartado 38
Ruas 16 e 25 - Tel. 920190 - Espinho

TIPOGRAFIA ESPINHENSE
Trabalhos tipográficos em todos os géneros
Benjamim da Costa Dias
Rua 14 n.º 1070 Telefone 920187 ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho de FARIA e IRMÃO
Especialidade em pão com fermento artificial, pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico caseiro e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiénica é a divisa da Padaria «PEROLA» — Entrada Livre
Rua 16-251 Tel. 920084 - Espinho

Grande Garagem de Espinho
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença
Estação de Serviço SNELL—Prémio Secor Permanente—Secção de Mecânica, Chapelo e Pintura—SNELL BUTAGAZ, fogões, fogareiros etc.
Venda de carros usados
Rua 2 n.º 224 Tel. 920522 ESPINHO

Mourão
Rua 25 n.º 364 - Telef. 920465 ESPINHO
Calçado, Camisas, Carteiros, Chapéus, Gabardines, Gravatas, Guarda-chuvas, Malhas, etc.
Conserta-se toda a qualidade de Guarda-Sóis
OS MELHORES PREÇOS

HOTEL MAR AZUL
excelentes instalações e tratamento
Avenida 8 — Telef. 920 824
Restaurante e Cervejaria Aquário
Rua 10 n.º 28 — Telef. 920 377

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.ª, L.ª
Pastelaria e Merceria fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Casa Padrão DE Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-881 - Telefone 920188
Agente das Tintas Plásticas e dos esmaltes Fercon
Artigos de pichaleiro, bombas, torneiras, peças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

CASA ROLA
Largo da Graciosa, 37 — Telef. 920616
ESPINHO
Malhas, Meias, Peugas, Atoalhados, Colchas, Rendas, Bordados e Cobertores, Camisolas, Camisas, Guarda-chuvas e Sombrinhas
Grande sortido em lãs para tricotar
Grande sortido de PIJAMAS para homem, senhora e criança
JUNTO E RETALHO DESCONTOS PARA REVENDA

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.ª
Especialidade em pão com fermento artificial — pão sistema espanhol, testa azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico caseiro pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte de Paiz
Angulo das Ruas 14 e 25 - Tel. 920133

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.ª
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vitaminas d'Austria»
144: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Estima, Valente & C.ª, L.ª
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em calças APLAINADAS e MARGADAS para embalagem de fide
Tel. 920026 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —